

## RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DA ÁGUA – ETA II

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.

Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005.

Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano

Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água

Município: SBO	Nome Sistema:	Mês/Ano
	DAE - SBO	OUTUBRO - 2016

Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento ETA II			Sistema de Distribuição		
	Unidade	VMP <sup>(1)</sup>	Amostras previstas <sup>(diárias)</sup>	Amostras realizadas <sup>(mensal)</sup>	Fora do padrão <sup>(mensal)</sup>	Amostras previstas <sup>(mensal)</sup>	Amostras realizadas <sup>(mensal)</sup>	Fora do padrão <sup>(mensal)</sup>
	Turbidez	UT <sup>(2)</sup>	0,5**	12	733	139	120	133
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	12	733	0	120	133	2
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	4*	19	0	120	125	2
Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	4*	19	0	120	125	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC <sup>(3)</sup>	500	---	---	---	24	25	0
pH	---	6,0 a 9,5	12	733	0	120	133	0
Cor aparente	UH <sup>(4)</sup>	15	12	733	0	120	133	0
Alumínio	mg/l	0,2	3*	13	0	16	21	0
Ferro	mg/l	0,3	3*	13	0	16	21	0
Manganês	mg/l	0,1	3*	13	0	16	21	0
Gosto <sup>(5)</sup>	intensidade	6	1	1	0	4	4	0
Odor <sup>(6)</sup>	intensidade	6	1	1	0	4	4	0
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	12	733	9	120	133	7
microcistinas	ug/l <sup>(7)</sup>	1,0	5	5	0	---	---	---
saxitoxinas	ug/l <sup>(7)</sup>	3,0	5	5	0	---	---	---
THM <sup>(7)</sup>	mg/l	0,1	1	1	0	4	9	0

ETA REDE

Turbidez/Média Mensal (UT)

0,4 0,5

Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)

1,5 1,0

Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)

1,9 1,1

Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)

0,5 0,0

(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.

\* Quantidade de análises semanais

(2) - valor máximo permitido

(a) cloro livre na rede

(3) - unidade de turbidez

\*\* Saída do tratamento (Turbidez maior que 0,5 U.T)

(4) - unidade formadora de colônias

\*\*\* Gosto e odor-frequência trimestral

(5) - unidade Hazen (mg Pt-Co/L)

(6) – Micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)

(7) – Trihalometanos (frequência trimestral)

Parâmetro	Local da Coleta	Data da Coleta	Resultado da Amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
Fluoreto					
1	RES.SÃO FRANCISCO	19	0,5 mg/L	ACERTO DE DOSAGEM	
2	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA CONCEIÇÃO -DAE	5	0,5 mg/L	//	
3	JD.LAUDISSI -ACADEMIA AO AR LIVRE	18	0,5 mg/L	//	
4	JD.SANS-RUA CALIL BARUQUE Nº 674	24	0,9 mg/L	//	
5	UBS-PLANALTO DO SOL II	24	0,9 mg/L	//	
6	CIDADE NOVA II-RUA CATANDUVA Nº813	24	0,9 mg/L	//	
7	ALMOXARIFADO-DAE	24	0,9 mg/L	//	
CLORO LIVRE					
1	ALMOXARIFADO-DAE	18	0	ACERTO DE DOSAGEM	
2	CÂMARA MUNICIPAL-DONA MARGARIDA	17	0,10	//	
C.T					
1	PQ DOS IPÊS-BEBEDOURO	17	P	RECOLETA	RESULTADO NEGATIVO
2	CIDADE NOVA-BEBEDOURO PRAÇA	7	P	//	//